Plascar Participações Industriais S.A.

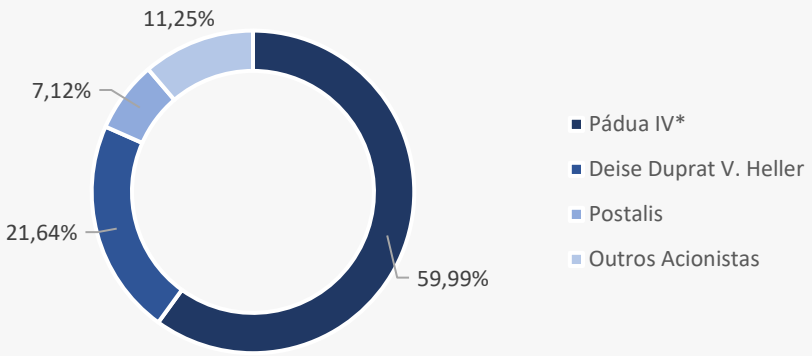
RELEASE DE RESULTADOS 4T | 2022

Sobre a Plascar

A Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), por meio de sua subsidiária Plascar Ltda., é uma indústria brasileira que há mais de cinco décadas atua no mercado de transformação de plásticos e desenvolvimento de peças e acabamentos internos e externos para veículos, sendo responsável por fornecer produtos de alta qualidade à maioria das montadoras instaladas no Brasil.

Atualmente a Plascar conta com quatro plantas estrategicamente posicionadas nos estados de São Paulo e Minas Gerais, onde abriga um parque de injetoras com capacidade de força de fechamento de 70 a 3.200 toneladas, linhas de pintura automática e manual, cromação, injeção, metalização, soldagem e prensas de SMC, além de contar com ferramentaria própria para a construção de moldes.

O controle acionário da Plascar é dividido da seguinte forma:



*controlada indiretamente pela Mapa Capital

Cotação 31/12/2022
PLAS3 – R$ 9,50

Valor de Mercado em 31/12/22
R$ 118,0 milhões

Quantidade de Ações
Ordinárias: 12.425 milhões

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Paulo Silvestri
Andrew C. de Araújo
Antonio Farina
Rui Chammas
Paulo Zimath

CONSELHO FISCAL
Marcelo Ferreira do Nascimento
Edson Luiz da Silva
Charles Dimetrius Popoff

CONTATO RI

Rodrigo Cartagena do Amaral

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
rodrigo.amaral@plascargroup.com
Telefone: (11) 2152.5300

Rua Wilhelm Winter, nº 300 - Distrito Industrial - Jundiaí – SP
CEP 13213-000

DESTAQUES DE 2022

Plascar Participações Industriais S.A.

R$ 848 milhões (+38,4% vs. 2021)
Receita Líquida em 2022

R$ 1 bilhão + de Receita Bruta

R$ 97.121 de Prejuízo Líquido

R$ 119,988 milhões
+159,2% vs. 2021

Resultado Bruto

R$ 56,482 milhões
6,7% de margem

EBITDA

Inauguração e início da produção na planta de
CAÇAPAVA - SP

Crescimento acima do Mercado

+5,4% na produção de veículos* no Brasil vs. 2021
+ 37,4% nas vendas brutas vs. 2021

*Segundo dados da ANFAVEA

Desempenho no Período

R$ mil	2022	2021	Var %
Receita Bruta	1.041.045	757.842	37,4%
Receita Líquida	848.190	612.684	38,4%
Resultado Bruto	119.988	46.297	159,2%
Margem Bruta %	14,1%	7,6%	6,5p.p.
EBITDA	56.482	17.415	224,3%
Margem EBITDA %	6,7%	2,8%	3,9p.p.
Prejuízo Líquido	(97.121)	(122.230)	-20,5%

Comentário da Administração

A Companhia segue seu processo de reestruturação com grandes conquistas e alinhadas com o plano elaborado pela Administração. O ano de 2022 foi muito importante para a empresa, principalmente tendo em vista o número recorde de projetos que entraram em produção.

Apesar do resultado líquido da Companhia ainda somar um prejuízo de R$ 97.121 no acumulado do ano de 2022, tivemos uma melhora de 224,3% no nosso EBITDA e, pela primeira vez em 10 anos, tivemos mais de R$ 1 bilhão de Receita Bruta.

O resultado de 2022, apesar de ainda não ser o ideal, reflete o comprometimento de toda a Companhia em melhorar seu desempenho, mesmo com todos os desafios vividos nos últimos anos. A pandemia de Covid-19, com as paralizações da produção da indústria automobilística assim como a falta de componentes eletrônicos, o ambiente inflacionário brasileiro e mundial, além da guerra da Ucrânia, tornou o cenário de recuperação ainda mais desafiador.

No entanto, os resultados da Plascar continuaram sua tendência de melhora, com o crescimento das receitas, por meio de um aumento dos volumes correntes e início de novos projetos, com recomposição de margens e ganhos de eficiência operacional.

Adicionalmente, cabe destacar a inauguração da fábrica de Caçapava no segundo semestre de 2022, que traz um grande potencial de receitas em projetos já contratados, com início de produção ao longo de 2023 e dos anos seguintes. A planta conta com tecnologia de ponta, como pintura automática, trazendo maior eficiência em termos de qualidade, redução de ciclos de produção e de perdas no processo produtivo.

Para o ano de 2023, espera-se que seja um ano ainda bastante desafiador e com alta volatilidade dadas as incertezas macroeconômicas globais e nacionais. A Companhia continuará buscando todos os ganhos de eficiência possíveis na produção visando a melhora da rentabilidade e de seus resultados, consolidando, desta forma, a sua recuperação.

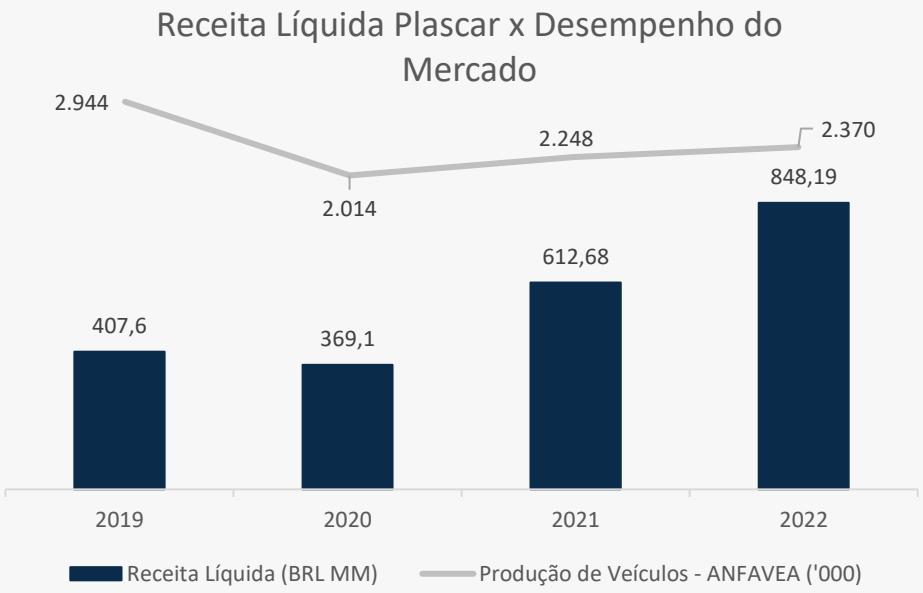
Mercado Automotivo

A produção de veículos em 2022 teve um aumento de 5,4% em relação ao ano anterior segundo a ANFAVEA – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, somando 2,370 milhões de unidades no país. Apesar do resultado ter sido inferior ao projetado no início do ano, o volume apresentado é visto pela ANFAVEA como suficiente para atender ao mercado interno, externo e aos estoques esvaziados ao longo dos últimos anos, mesmo com a falta de componentes que parou as linhas da maioria das montadoras em 2022.

A expectativa da ANFAVEA para o próximo ano é de um aumento de 2,2% da produção de veículos e 3,0% de aumento nas vendas. Em relação aos veículos leves espera-se um aumento de 4,2%, enquanto para os pesados é esperado uma queda de 20,4% por conta da mudança da obrigação de motorização para Euro 6, que provocará um reajuste dos preços e consequente diminuição de demanda.

CENÁRIO AUTOMOTIVO	Previsão 2023	Var %	2022	2021	Var %
Produção de Veículos	2.421	2,2%	2.370	2.248	5,4%
Vendas de Veículos	2.168	3,0%	2.105	2.120	-0,7%

Fonte: ANFAVEA - BRASIL



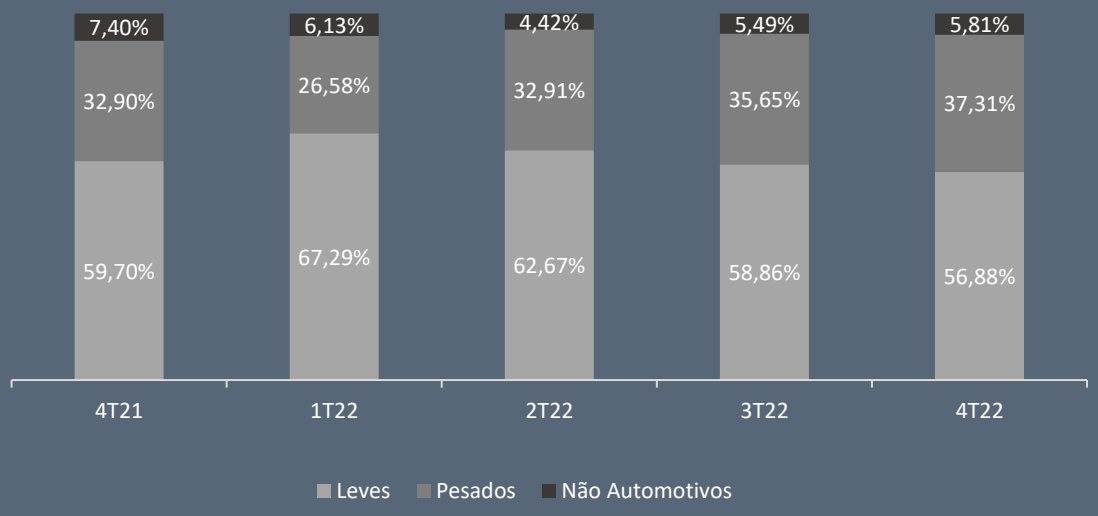
Quando comparamos o crescimento da produção da indústria automobilística com a produção da Companhia, percebemos que a Plascar conseguiu aumentar sua participação no mercado. Enquanto a empresa acumulou um aumento de 38,4%, comparada com o ano anterior, a variação no setor foi de apenas 5,4%. Esses dados comprovam a recuperação gradual e consistente nos volumes da Plascar.

Desempenho Operacional e Financeiro

A Companhia fechou o 4T22 com um faturamento de R$ 276.192, um aumento de 16,03% em relação ao 1T22. Considerando que no final do ano as fábricas de automóveis realizam paradas em sua produção devido às férias coletivas, a Companhia conseguiu atingir um resultado positivo no trimestre.

Comparando o 4T22 com o 4T21, o faturamento bruto aumentou em 33,9%, totalizando R$ 276.192 e R$ 206.252 respectivamente, quando a produção de peças para veículos leves aumentou 27,6% e veículos pesados 51,9%. Já no acumulado, o aumento foi de 37,4%, atingindo um valor de R$ 1,041 bilhão. O aumento de faturamento no ano foi puxado, principalmente, pelos veículos pesados, cuja participação na produção total da Companhia fechou o 4T22 com 4.4p.p superior quando comparado com o 4T21.

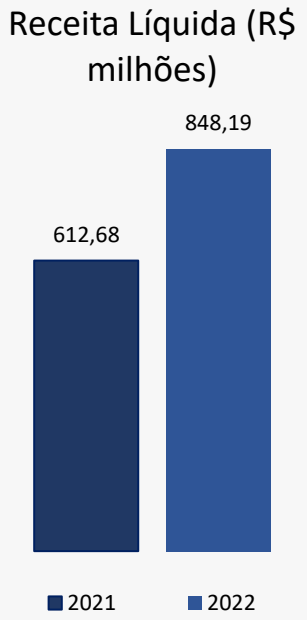
Faturamento Bruto



R$ mil	4T22	4T21	Δ%	3T22	Δ%	2022	2021	Var %
Resultado Bruto	24.371	17.215	41,6%	39.461	(38,2%)	119.988	46.297	159,2%
Margem Bruta %	10,8%	10,5%	0,3p.p	16,9%	-6,1p.p	14,1%	7,6%	6,5p.p
EBITDA	8.378	4.884	71,5%	19.889	(57,9%)	56.482	17.415	224,3%
Margem EBITDA %	3,7%	3,0%	0,7p.p	8,5%	-4,8p.p	6,7%	2,8%	3,9p.p
Prejuízo do período	(36.758)	(25.046)	46,8%	(23.516)	56,3%	(97.121)	(122.230)	(20,5%)

Receita Líquida

O crescimento de 38,4% da receita líquida em 2022 quando comparado a 2021 deu-se, principalmente, pelos novos projetos e pelo aumento dos volumes correntes, com maior destaque para os caminhões, que teve sua produção acelerada durante o ano de 2022 por conta das novas obrigações ambientais que começarão a vigorar em janeiro de 2023. Outro fator importante foi a retomada da produção dos clientes da Companhia após as constantes paradas decorrentes da COVID-19.

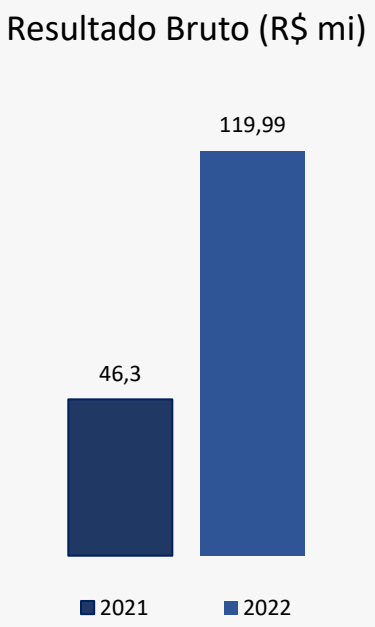


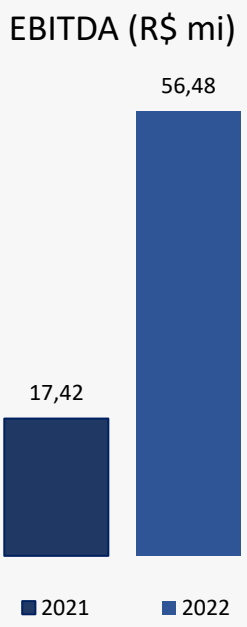
O aumento da receita líquida deveu, igualmente, à inauguração da nova fábrica em Caçapava, que já iniciou a produção de vários itens, trazendo adição de receita importante para a Companhia.

Rentabilidade

A Companhia, no 4T22, seguiu melhorando suas margens comparado com o mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado do ano, a Margem Bruta melhorou 6,5p.p e a Margem EBITDA melhorou 3,9p.p em relação a 2021. Esse resultado foi possível mesmo com o impacto dos aumentos de preços de matérias primas e do ambiente inflacionário observados nos trimestres recentes na operação, pois a administração tem tratado ativamente para mitigar esses efeitos. Além disso, com o aumento do volume produzido, houve maior diluição dos custos fixos e consequentemente a diminuição dos custos de produção.

Apesar da melhora do Resultado Bruto de R$ 73.691 e do EBITDA de R$ 39.067, aumento de 159,2% e 224,3% respectivamente, a Companhia somou um prejuízo de R$ 97.121 em 2022. Esse resultado, embora com uma melhora considerável em relação ao ano anterior, ainda está aquém do potencial da Companhia. A Administração acredita que as ações que estão sendo implementadas deverão resultar em um aumento do EBITDA através do crescimento da receita decorrente do início de produção de novos projetos, além de projetos de ganhos de eficiência e redução de custos, que deverão ser suficientes para compensar os volumes de depreciação e despesa financeira correntes.



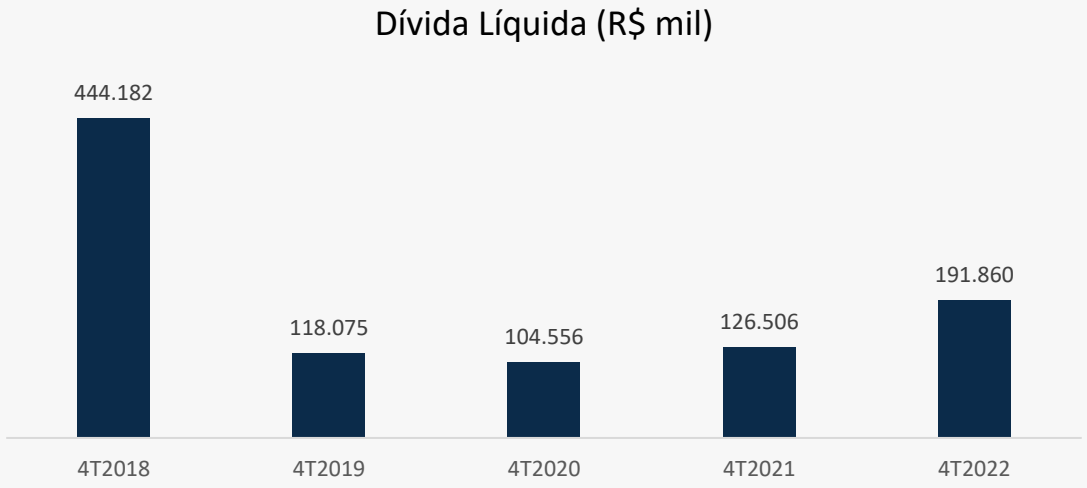


Dívida Líquida

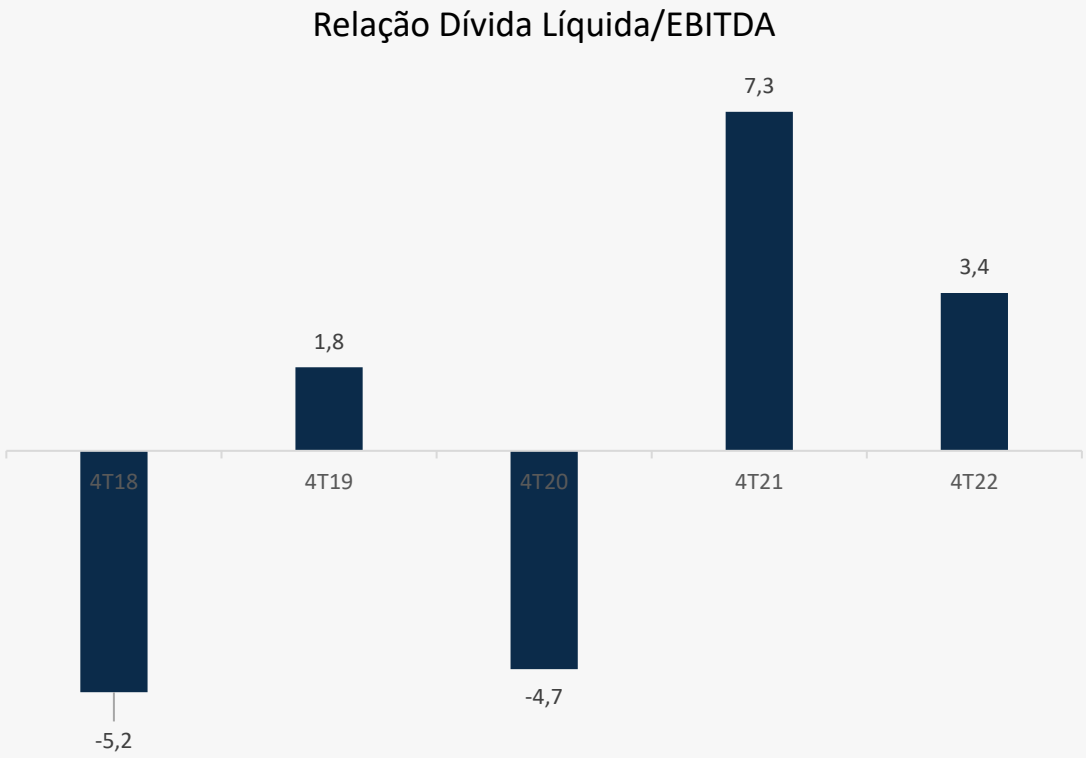
O ano de 2022 também foi destaque por grandes investimentos pela Plascar. O desenvolvimento de novos projetos (moldes, embalagens e etc.) ocasionou um aumento dos estoques, além de investimentos em "CAPEX" para manutenção de equipamentos e a conclusão da construção de nova unidade fabril em Caçapava-SP.

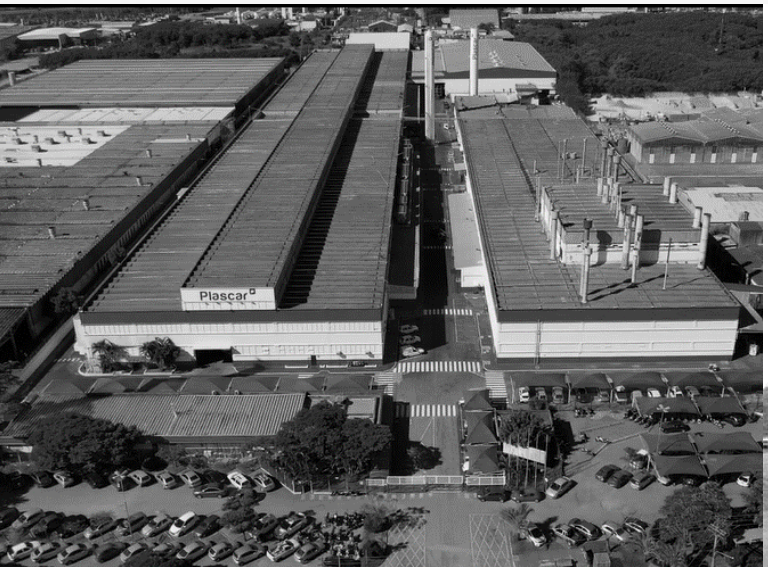
Tais investimentos foram necessários para atender o plano de crescimento da Companhia que totalizaram um valor de R$ 68 milhões em 2022 vs. R$ 63 milhões em 2021.

Para suprir tais demandas de capital de giro e investimento, a Plascar recorreu a bancos, visando equilibrar seu fluxo de caixa e sua estrutura de capital. Para tanto, podemos observar um crescimento de R$ 65.354 em seu endividamento bancário líquido quando comparado com o 4T21.



Apesar do aumento da dívida líquida a partir de 2020, a relação dívida líquida e EBITDA, que tem como objetivo avaliar o nível de endividamento da Companhia, apresentou uma melhora significativa nesse mesmo período como pode ser observado no gráfico abaixo. Esse resultado se deve principalmente ao processo de reestruturação, com um EBITDA crescente ano após ano.


Relação Dívida Líquida/EBITDA
7,3
3,4
1,8
4T18
4T19
4T20
4T21
4T22
-5,2
-4,7


Plascar

Outras informações relevantes

Crédito Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS

No ano de 2010, a Companhia distribuiu Mandado de Segurança objetivando a exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS. Em 2019, após a sentença favorável, a Companhia iniciou um procedimento para levantamento de valores pagos indevidamente a partir do ano de 2005 e pleitear seu respectivo ressarcimento. Em 19 de agosto de 2019, a Companhia obteve sentença favorável para utilização do ICMS destacado nas notas fiscais para apuração do crédito. No quarto trimestre de 2019, com base na opinião e laudo preparado por seus assessores, a Companhia registrou o montante de R$ 179.069 na rubrica de tributos a recuperar no balanço para compensar com tributos correntes administrados pela Receita Federal do Brasil em períodos futuros. O valor principal dos créditos, líquido dos honorários de sucesso dos advogados, foi reconhecido como outras receitas operacionais e o valor da atualização monetária foi reconhecido na rubrica de receita financeira na demonstração do resultado do exercício.

A homologação e habilitação de R$ 123.396 relativo à parte do referido crédito junto à Receita Federal do Brasil para compensação tributária futura, ocorreu em 03 de janeiro de 2020, sendo que o montante restante do crédito no valor de R$ 55.673 será objeto de análise pela Receita Federal do Brasil para restituição ou compensação futura de impostos anteriormente parcelados.

Até 31 de dezembro de 2022 a Companhia compensou R$ 103.386 dos créditos, sendo R$ 35.263 somente no ano de 2022.

Demonstração de Resultados

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Receita operacional líquida	-	-	848.190	612.684
Custos dos produtos vendidos	-	-	(728.202)	(566.387)
Lucro bruto	**-**	**-**	**119.988**	**46.297**
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	-	-	(36.637)	(28.887)
Despesas gerais e administrativas	(1.796)	(1.808)	(80.251)	(55.883)
Resultado da equivalência patrimonial	(95.715)	(120.487)	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	-	-	485	(2.383)
Resultado operacional	**(97.511)**	**(122.295)**	**(116.403)**	**(87.153)**
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	**(97.511)**	**(122.295)**	**3.585**	**(40.856)**
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	(58)	(22)	(112.489)	(95.893)
Receitas financeiras	448	87	12.988	14.611
	390	**65**	**(99.501)**	**(81.282)**
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	**(97.121)**	**(122.230)**	**(95.916)**	**(122.138)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
Diferidos	-	-	(1.205)	(92)
	-	**-**	**(1.205)**	**(92)**
Prejuízo do exercício	**(97.121)**	**(122.230)**	**(97.121)**	**(122.230)**
Prejuízo atribuível a:				
Acionistas controladores	-	-	(97.121)	(122.230)
	-	**-**	**(97.121)**	**(122.230)**

Balanço Patrimonial

Ativo

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
Ativo Circulante	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Caixa e equivalentes de caixa	18.156	7.384	24.815	12.487
Contas a receber de clientes	-	-	58.971	31.509
Estoques	-	-	120.288	118.357
Tributos a recuperar	41	-	29.718	34.746
Outros ativos	17	17	4.246	2.836
Total do circulante	**18.214**	**7.401**	**238.038**	**199.935**
Ativo Não Circulante	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Tributos a recuperar	-	-	67.917	88.959
Depósitos judiciais	-	-	1.398	2.317
Outros ativos	-	-	110	150
Propriedade para investimento			8.272	8.362
Imobilizado	7	7	330.485	303.338
Direito de uso de ativos			79.271	15.604
Total do não circulante	**7**	**7**	**487.453**	**418.730**
Total do ativo	**18.221**	**7.408**	**725.491**	**618.665**

Balanço Patrimonial

Passivo

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
Passivo Circulante	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Empréstimos e financiamentos	-	-	91.711	51.531
Passivos de arendamento	-	-	25.168	1.546
Fornecedores	-	-	87.088	72.830
Impostos e contribuições a recolher	185	27	84.965	78.896
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	238.762	160.757
Adiantamentos de clientes	-	-	33.736	51.608
Outros passivos	-	-	43.041	40.265
Total do Circulante	**185**	**27**	**604.471**	**457.433**
Passivo Não Circulante	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Empréstimos e financiamentos	-	-	124.964	87.462
Passivos de arendamento	-	-	62.896	53.988
Partes relacionadas	34.209	22.148	7.329	8.132
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	10.538	9.265
Impostos e contribuições a recolher	-	-	86.328	94.333
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	20.502	19.297
Provisão para contingências	-	-	7.129	6.502
Provisão para perdas com investimento em controlada	392.394	296.679	-	-
Outros passivos	-	-	209.901	193.699
Total do Não Circulante	**426.603**	**318.827**	**529.587**	**472.678**
	426.788	318.854	1.134.058	930.111
Patrimônio líquido				
Capital social	931.455	931.455	931.455	931.455
Ajustes de avaliação patrimonial	316	321	316	321
Prejuízos acumulados	(1.340.338)	(1.243.222)	(1.340.338)	(1.243.222)
Atribuído à participação dos controladores	**(408.567)**	**(311.446)**	**(408.567)**	**(311.446)**
Total do patrimônio líquido	**(408.567)**	**(311.446)**	**(408.567)**	**(311.446)**
Total do passivo e patrimônio líquido	**18.221**	**7.408**	**725.491**	**618.665**

Demonstração de Fluxo de Caixa

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
Fluxos de caixa das atividades operacionais	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Prejuízo líquido do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	**(97.121)**	**(122.230)**	**(95.916)**	**(122.138)**
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas (usado nas) atividades operacionais:				
Depreciação	-	-	34.485	34.983
Amortização	-	-	18.379	23.122
Perda (ganho) na alienação de bens do ativo imobilizado	-	-	6.473	182
Juros e variação monetária, líquido	-	-	100.079	89.149
Provisão para demandas judiciais	-	-	6.209	6.061
Provisão para ajuste dos estoques a valor de mercado e obsolescência	-	-	(68)	23
Constituição (redução) de provisão para créditos duvidosos	-	-	379	984
Resultado de equivalência patrimonial	95.715	120.487	-	-
(Acréscimo)/decréscimo nas contas de ativo e passivo				
Contas a receber de clientes	-	-	(27.840)	26.281
Estoques	-	-	(1.863)	(75.372)
Tributos a recuperar	(41)	-	26.070	12.673
Depósitos Judiciais			919	1.786
Outras contas do ativo, líquidas	-	-	(1.279)	(325)
Fornecedores	-	-	13.312	35.779
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	54.587	47.218
Adiantamento de clientes	-	-	(17.872)	30.521
Impostos, contribuições e parcelamentos a recolher	158	(5)	(10.915)	(6.136)
Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-	-	(5.582)	(11.109)
Outras contas do passivo, líquidas	-	-	(29.822)	(24.196)
Juros pagos	-	-	(37.359)	(17.352)
Caixa líquido proveniente das (aplicada nas) atividades operacionais	**(1.289)**	**(1.748)**	**32.376**	**52.134**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativo imobilizado	-	-	(68.105)	(62.655)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	**-**	**-**	**(68.105)**	**(62.655)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de empréstimos	-	-	156.871	19.699
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	-	-	(108.011)	(31.054)
Aumento (Redução) líquido em mútuos a receber de partes relacionadas	12.061	(22.312)	(803)	682
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	**12.061**	**(22.312)**	**48.057**	**(10.673)**
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	**10.772**	**(24.060)**	**12.328**	**(21.194)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.384	31.444	12.487	33.681
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	18.156	7.384	24.815	12.487
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	**10.772**	**(24.060)**	**12.328**	**(21.194)**